

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA INFÂNCIA E SUA EDUCAÇÃO
EM DIFERENTES CONTEXTOS - NEPIEC**

**NOTA DO NEPIEC EM DEFESA DA AUTONOMIA E DECISÕES
DEMOCRÁTICAS DA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA: PELO
DIREITO À ESCOLHA DE NOSSA REITORA ELEITA E AO APOIO ÀS
CORAJOSAS INTEGRANTES DA LISTA TRÍPLICE DA UFG**

Em portaria publicada na data de 11 de janeiro de 2022, no Diário Oficial da União, decreto 10 de janeiro de 2022, o Presidente da República nomeou a Professora Dra. Angelita Pereira de Lima, terceiro nome da lista tríplice, para assumir o cargo de reitora da Universidade Federal de Goiás (UFG). Esse ato presidencial autoritário contraria a decisão da comunidade universitária da UFG que elegeu democraticamente com quase 100% dos votos durante a consulta institucional a professora Dra. Sandramara Matias Chaves, apresentada como primeiro nome na referida lista.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos (NEPIEC/FE/UFG) acompanhou a trajetória da professora eleita e sua liderança e esforço na construção de um plano de gestão pautado na coerência política e no diálogo democrático com todos os segmentos desta universidade. Assim, o NEPIEC vem à público expressar sua indignação frente ao desrespeito da presidência da república à autonomia universitária, conforme determina a constituição Federal (BRASIL, 1988) e se posicionar a favor da defesa da soberania expressa nas eleições universitárias de 2021 em apoio a nomeação da gestora eleita democraticamente, Professora Dra. Sandramara Matias Chaves.

Declaramos nossa consideração e profundo respeito à Professora Dra. Angelita Pereira de Lima, nomeada via portaria pela presidência como reitora da UFG, ressaltamos suas qualidades e competências enquanto defensora da universidade pública, gratuita, de qualidade socialmente referenciada e dos direitos humanos. Reconhecemos a delicada situação de desconforto político

que a citada professora foi colocada, dada mais esta ingerência premeditada do governo Bolsonaro que tem demonstrado estar disposto ao acirramento dos ataques político-econômicos às universidades públicas brasileiras, nomeando interventores em diversas instituições federais desde o início do atual governo.

Reiteramos que ambas as professoras, Sandramara Matias Chaves e Angelita Pereira de Lima, são extremamente éticas, competentes e compromissadas com a defesa da universidade pública. Ressaltamos, porém, a importância que seja demarcado publicamente por nós – pesquisadores, professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes – o respeito à escolha de nossos gestores expressa nas urnas universitárias. Afirmamos esse princípio sem qualquer desagravo ou desrespeito às duas professoras referidas e colocadas no centro deste jogo político imposto pelo governo em consonância com o próprio Ministério da Educação.

Considerando a gravidade da situação política e econômica brasileira e a importância de mantermos a vigilância pela garantia da estrutura da UFG, defendemos que, até que se faça uma possível retratação e revisão da nomeação da professora Angelita Pereira de Lima, a assunção do cargo de reitora por esta, de modo a conduzir, com apoio de todos nós, o plano de gestão construído coletivamente até que possa prevalecer a voz das urnas e a efetivação da professora Sandramara Matias Chaves no cargo para o qual foi eleita.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos (NEPIEC/FE/UFG) repudia, portanto, todo e qualquer ato antidemocrático que desrespeite as decisões da comunidade acadêmica (professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da instituição) ferindo e inviabilizando a autonomia universitária. O NEPIEC diz “não” à intervenção e a este governo neoliberal e neofascista, reafirmando seu compromisso com uma sociedade justa, igualitária e democrática.

Goiânia, 11 de janeiro de 2022.

**Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em
Diferentes Contextos – NEPIEC/FE/UFG**